Sociedade Científica Médica Aeroespacial
Associação Portuguesa - SMAPor

Recomendação SMAPor

SETEMBRO 2019

Viagens de crianças em voos comerciais de linha aérea

O transporte em avião comercial de linha aérea constitui uma forma de viagem rápida, conveniente e segura para a larga maioria dos passageiros, incluindo crianças.

Existem fatores ligados ao **ambiente da cabine** do avião que implicam alguma adaptação fisiológica dos passageiros, tais como ligeira hipóxia (equivalente em geral a uma altitude de até cerca de 2.438 m), variações de pressão atmosférica nas subidas e descidas, variações de temperatura e humidade, constrangimentos de espaço. Passageiros que apresentem patologias graves, mais frequentemente do foro respiratório (ex.: enfisema), cardíaco (ex.: insuficiência cardíaca) ou hematológico (ex.: anemia muito grave), podem necessitar de condições especiais para viajar em segurança mesmo em rotas comerciais de linha aérea (necessidade de oxigénio suplementar, por exemplo).

No caso de crianças saudáveis, desaconselha-se o voo **antes do 8º dia** de vida e, sobretudo, nas **primeiras 48 horas** após o nascimento, nomeadamente por questões relacionadas com alguma imaturidade fisiológica do aparelho respiratório. Para orientações sobre patologias específicas, consulte a **Orientação Médica Aeronáutica Conjunta OMAC.01.01** das Sociedades Portuguesa e Brasileira de Medicina Aeroespacial sobre **Aceitação de Passageiros Doentes ou Incapacitados em Voos Comerciais de Linha Aérea** em https://www.smapor.com/files/doc_22-pKgnprM4.pdf, e conforme IATA Medical Manual 11ª ed, 2018 https://www.iata.org/publications/Documents/medical-manual.pdf

®SMAPor, 2019

Sociedade Científica Médica Aeroespacial
Associação Portuguesa - SMAPor

Recomendação SMAPor

Os problemas mais comuns com crianças saudáveis em voo relacionam-se com desconforto abdominal e de ouvidos devidos aos diferenciais de altitude e pressão barométrica. A casuística mundial de acidentes aponta também para riscos de traumatismos músculo-esqueléticos relacionados com a utilização do espaço limitado de cabine. Assim, no caso das crianças em geral, **recomenda-se:**

- Cumprir as instruções de segurança da companhia aérea e das respetivas tripulações.

- Oferecer água com frequência e evitar bebidas gaseificadas.

- Não deixar as crianças "à solta na cabine" (na eventualidade de turbulência súbita).

- Crianças pequenas a dormir:
    - evitar coxia para prevenir traumatismos acidentais por alguém a passar
    - não deixar a criança apertada entre adultos e/ou cobertores.

- Na subida e descida, para evitar dores de ouvidos: considerar dar chucha, biberão, algo para mastigar (conforme a idade).

Para dúvidas mais específicas sobre destinos de viagem, será aconselhável recorrer a um Consulta do Viajante. Em qualquer caso de dúvida quanto ao estado de saúde da criança antes de viajar, deverá ser consultado o respetivo médico assistente.